

Úlcera do úbere é mais comum no verão e prejudica bem-estar e rendimento das vacas

Enfermidade que atinge especialmente os bovinos leiteiros, a estefanofilariose é mais comum nos períodos chuvosos e quentes do ano e pode causar grandes prejuízos para produtores de leite de todo o Brasil.

“A maior parte dos casos acontece de outubro e março, coincidindo com o pico da primavera e o verão. Há maior prevalência da doença em vacas – por isso, ela é conhecida popularmente como úlcera de lactação ou ferida do úbere”, explica a gerente de linha de produtos para pecuária leiteira da Ceva Saúde Animal, Beatriz Ortolani.

As feridas causam grande desconforto aos animais, diminuindo a produtividade e comprometendo a qualidade do leite. Se não tratado corretamente, o problema pode evoluir para infecções secundárias, como mastite.

Nos períodos quentes e chuvosos do ano, os vermes redondos do gênero *Stephanofilaria* spp podem ser transmitidos aos animais a partir da picada de insetos – em especial, a mosca-do-chifre.

Há apenas um medicamento com indicação em bula contra essa doença no mercado brasileiro: Eprecis, da Ceva. “Não existe outro produto no mercado chancelado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com comprovada eficácia contra a estefanofilariose. Outra vantagem do Eprecis é que ele tem carência zero para o leite e pode ser usado para todas as categorias de animais, inclusive em fêmeas em gestação”, complementa a gerente.